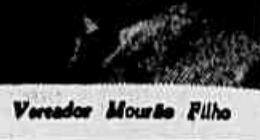


Produção de Teleguiados na Alemanha

INICIA-SE HOJE, A SEMANA DE TIRADENTES

Protestos Nesta Capital e Nos Estados Contra a Entrega de Fernando de Noronha

Sobre os trabalhos da Comissão Nacional contra o ajuste entreguista fala à IMPRENSA POPULAR o vereador Mourão Filho — Na próxima quinta-feira, homenagem, em frente à Câmara Federal, aos signatários do requerimento que criou a Comissão de Inquérito incumbida de estudar nossa política externa — Outras solenidades já programadas



Vereador Mourão Filho

A Comissão Nacional contra o ajuste de Fernando de Noronha patrocina a realização, em todo o país, da Semana de Tiradentes, com iniciativa significativa ouvida ao vereador

Mourão Filho, membro da Presidência daquela Comissão.

O PROTO-MARTIR DA INDEPENDÊNCIA

Temos por principal objetivo, disse o vereador Mourão Filho, congregar na Semana de Tiradentes os patriotas, em torno de comemorações nas quais, através do culto à memória proto-martir da Independência, se erga bem alto a bandeira da soberania nacional, gravemente atingida pelo ajuste de Fernando de Noronha para servir de base de operações com projetos atômicos teleguiados.

Conclui na 2ª pag.

Comemoram os Jornalistas o Aniversário da FEB

Como parte do programa comemorativo da "Semana de Tiradentes", o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro fará realizar amanhã, dia 22, em sua sede (Av. Rio Branco, 120, salas 1118 a 1120), uma palestra sobre a FEB e ilustrada no grande vulto de nossa independência.

A palestra será pronunciada pelo coronel Roberto Barreto, do gabinete do ministro da Guerra.



Conclui na 2ª pag.

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Abril de 1957 — Nº 2.094

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Revela, Eufórico, o «New York Times»:

"Teremos um 1º de Maio Jamais Visto em Nossso País"



A foto revive dois expressivos flagrantes das comemorações do 1º de Maio de 1955 no Campo de São Cristóvão. Quando o líder sindical aeronauta manifesta a sua impressão de que o dia é só "o maior", que sabe o quanto já avançou no caminho da unidade e movimento sindical brasileiro

★ Diz à nossa reportagem o secretário do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, sr. Moacir Palmeira.

★ Marinheiros, Taifeiros e Hoteleiros elegerão amanhã seus delegados à I Convenção dos Trabalhadores do D. Federal

★ Em Nova Iguaçu: a Praça da Liberdade será o centro de toda uma programação, assinalando a grande data universal do proletariado

★ ROSENBERG na série de visitas que a nossa reportagem vem fazendo às entidades sindicais com o objetivo de acompanhar e informar aos nossos leitores sobre os preparativos para a I Convenção dos Trabalhadores

Conclui na 2ª pag.

liberdade, com sempre acontece.

PROVOCACAO
Neruda descreveu os episódios de rua que culminaram no assassinato, a rajadas de metralhadora, da estudante Alicia Ramirez. A polícia escondeu o cadáver da moça, evitando que os estudantes manifestassem sua repulsa ao crime, durante os funerais. Seguiu-se uma provocação torpe. O governo ordenou que o Exército substituisse a polícia no controle da situação.

Mas, entre a retirada da polícia e a chegada do Exército, foram deliberadamente soltos malfeitos que se encontravam encarcerados. Estes praticaram atos de vandalismo, dos quais o governo se aproveitou como pretexto para decretar o estado de sítio.

PERSEGUIÇÕES
A supressão das liberdades

Conclui na 2ª pag.



PABLO NERUDA

A Proposta Soviética Para o Oriente Médio

MOSCOW, 20 (FP) — O sr. Gronyko entregou ontem aos embaixadores da Grã-Bretanha e da França, bem como ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos, uma nota referente à resposta soviética de 11 de março, a respeito do "Programa Chepilov", para o Oriente Médio, programa comunicando aos ocidentais e exposto no Soviet Supremo da UESSR em fevereiro.

Não foi publicado o texto da nota hoje entregue.

SERVIÇOS DA ESTIVA COM OS SINDICATOS:

«Destituidas de Fundamento Alegações Do Porta-Voz da Liga do Comércio»

A propósito das declarações do sr. Paulo Rodrigues Alves, 1º vice-presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, publicadas na edição de «O Globo» de

quinta-feira passada, condenando o Projeto de Lei n. 850-55, do deputado Aarão Steinbruch, dispondo sobre a entrega dos serviços de estiva.

Conclui na 2ª pag.

MOTORISTAS IRÃO À CÂMARA MUNICIPAL

AMANHÃ, às 14 horas, os motoristas de lotações, devem encaminhar a todos os líderes do partido do Legislativo Carioca, um memorial de protesto contra a operação Copacabana, bem como de documentos que comprovam os malefícios que a citada operação causará não só aqueles profissionais, como à toda população carioca.

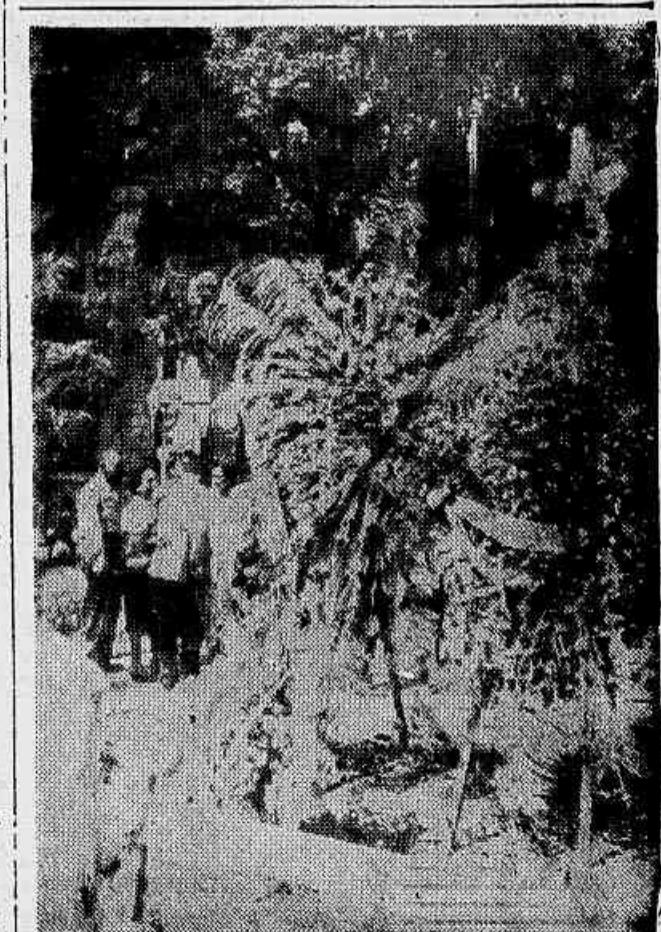
Por intermédio da I. P., a comissão promotora desta visita faz um apelo aos profissionais do volante para que compareçam à Câmara Municipal, a fim de que possam os vereadores ter uma exata idéia da disposição de luta de toda a corporação, intercedendo assim, junto ao Prefeito para que seja sustada a execução das modificações no trânsito já planejadas.

«A JORDÂNIA VELA PELA DEFESA DE SUA SOBERANIA, DECLARA NABULSI À «PRAVDA»

«Não esquecemos que a URSS repetidas vezes concedeu o seu apoio não sómente ao nosso país, mas igualmente a todos os povos árabes», afirma o chanceler jordaniano.

PARIS, 20 (FP) — Em artigo intitulado «A Jordânia vela pela Defesa da sua Soberania», o jornal «Prauda» publicou as declarações feitas pelo ministro do Exterior e das Comunicações da Jordânia, sr. Sal Man Nabulsi, e divulgadas pela agência Tass. Assinalou ao correspondente da «Prauda» o ministro jordaniano: «O objetivo essencial da nossa política exterior é manter boas relações com todos os países que procuram a nossa amizade. Estamos decididos a não seguir uma política que possa atentar contra a nossa soberania. É muito precioso o auxílio que nos deram os países árabes, auxílio que compensa integralmente a ajuda que nos dava no passado a Grã-Bretanha. Esse auxílio permite que mantenhamos o nosso exército em um nível atualizado. Mas devemos enfrentar as atividades agressivas de Israel e dos imperialistas. Não somos agressores e apenas podemos proteger a vida e o bem-estar do nosso povo. Os nossos inimigos são poderosos e, sozinhos, não podem.

Conclui na 2ª pag.



A exemplo do que vem sucedendo desde o seu trágico desaparecimento, vadios populares, relembrando a data de nascimento de Getúlio Vargas, que transcorreu no dia 19, depositaram ramos e coroas no busto do extinto Presidente, na Praça Floriano. O clichê focaliza um aspecto das homenagens, vendo-se o monumento a Vargas inteiramente coberto de flores.

★ "Vendi Fernando Noronha por 30 palavras" escreveram no testamento de um "judas" em Vicente de Carvalho



Hoje, no Maracanã, Brasil x Peru na Disputa Para a Copa do Mundo

(Noticiário na sétima página)

Entusiasmo Nos Círculos ...

Conclusão da 1ª pag.
pelo deputado Carlos Lacerda mostrada no sr. Kubitschek, "nunca tem sua própria surpresa", que ele "pôs agora grande apoio popular" e que isso "pôde desfazer os ultra-nationalistas, até certo ponto e imediatamente, conforme fala em 21 de Janeiro, ao assinar o acordo com os Estados Unidos para a compra de Fernando de Noronha para ser protegido ultramarino".

RUBRICA DE ACHADO

Essa impressão, fruto da imaginação dos imperialistas, que estão com muita evidência, sei desse com a realidade, é que o "New York Times" afirma que o clube dos governos brasileiros, confundindo todos os seus inimigos políticos, tem "surpreendido e agradado" o que lhe "evidencia fátes". E como se dissesse: está nos caminhos melhor que a encenada...

INTROMISSÃO INDEBITA

Intrometendo-se indebitamente em nossas instituições internas e no mesmo desmuntando com prisão o carabinheiro Adolfo Berle Junior, há certamente teve o desejo de prender-lhe a chama de Constituição e com essa palavaria de ordem convenceu os golpistas de 23 de outubro, o portavoz do Departamento de Estado norte-americano, as suas divergências em nossa política pública, adiantando sempre omissões que a ditadura não tinha, parece ser mais baratinha e furiosa que a própria substância da disputa". Confirmando isso, particulariza o que temos assimilado que o presidente da colônia, que lhe "evidencia fátes", é o ex-presidente Jânio de Fernando de Noronha e suas contas da História.

O QUE IMPORTA?

O editorial obteve continuidade, no mesmo tom de intromissão, a respeito de nossas ruas e judicados por negligência do atual governo, como "non grata" para os frutos do petróleo e das minérias florescidas, como para as belas artes no seu esplendor.

O que importa é que o presidente Kubitschek temos entendido cada vez mais nestas últimas meses. Seus maiores aborrecimentos, vem das posições políticas do seu ministro da Guerra, general Teixeira Lott, e do estranho campanhismo entre o sr. Kubitschek, que é de vez presidente João Goulart, e o demônio biter do Partido Trabalhista Brasileiro, que é o falecido Coelho Vargas fundo. Ambos esses malfazentes históricos potenciais perdemos terremos quando o presidente vem ganhando. O grupo Vargas, que é de modo geral ultra-nationalista, antifascista e demagogo, está finalmente perdendo influência da mesma forma que os comunistas, aliados dos nacionalistas.

Para os imperialistas tanques, gols, na sua vilha esquerda, são

as forças populares e patrióticas que estariam perdendo prestígio...

CONCLUSÃO MAIS

No entanto, o editorial do "New York Times", depois de tais considerações, que sóbem tanto de tudo como simples augúrios, sem o menor fundamento, mais próximo da realidade dos fatos, quando conclui assim, contraditóriamente, mais próximo da realidade:

"Nada disso significa, porém, que o Brasil esteja navegando em mar calmo ou aproximadamente de águas mais tranquilas. A inflação é muito perigosa e pode acarretar más consequências políticas. O custo da vida subiu de 28 por cento em 1956".

Tentando arrastar a brasa para sua sarilharia, acha que se nosso país está sendo arrastado para o desmantelamento, corria por uma política de recusa de capitalistas estrangeiros para o desenvolvimento dos recursos petrolíferos do Brasil". E ali se descreve de novo a tática a mola da política: lancar e interlocução a nós; a insistência em avançar em nosso petróleo. E para não faltar a ameaça, utilizando a arma do emerger dívidas, o órgão do Departamento de Estado avisa: "Esta política de ultranacionalismo acarreta a ruiva econômica do Brasil, pois coloca um enorme empecilho no comércio exterior de divisas".

APPELO A «ENERGIA»

As últimas palavras desse atrevido editorial, do semelhante Juarez, que precederam as últimas cargas contra o governo do sr. Getúlio Vargas, nascida preso em sua carta-testamento às vésperas do golpe de 24 de agosto, são de apoio ao chomem forte do estatuto lanque em relação a esses títulos, a fim de que se mostre suficientemente encerado. Eis nou:

«A curva inflacionária apresentava como o grande problema novo: Juizelino, que teria de ser suficientemente encerrado para atacá-lo como vigor e confiança».

Descrevendo desse modo mais uma vez o objetivo da política anti-nacional que o governo está trilhando, com mals desonravéis nos meses elencados pelo "New York Times", a partir da assinatura do famoso "ajuste" — não podemos mais dizer as fórmulas que lhe temos retirado o apoio popular. Esses mesmos fatos mostram aos imperialistas ainda dessa vez que a realidade é muito diferente dos seus desejos e das manobras que seus agentes realizam aqui.

ECONOMIZE DINHEIRO!

Bordados a máquina Singer, vestidos sob medida, tricot em malha Minifex. Todos esses serviços em rayon, seda e lã. Traiga suas fazendas e faça economia.

Rua Mirandiba, 113 — ROCHA MIRANDA.

No Conjunto D. Castorina Até um Bloco Ameaça Ruir

CONCLUSÃO DESABAR

Ouvindo numerosas reclamações, constatou nossa reportagem, em visita ao Conjunto D. Castorina na Gávea, a difícil situação que atravessam seus moradores. Apartamentos escorados com vigas de madeira, ameaçando desabar, ruas que são verdadeiros precipícios, matos invadindo as residências, escolas que são transformadas em igrejas, e como se tudo isto não bastasse, é o clima de «starrrachas» (como dizem) em que vivem os seus moradores sem um mínimo de liberdade. Existem apartamentos incompletos, que impõe regras e resolve tudo para os disto está a ponto de des-

monrar. É uma pálida amostra do verdadeiro desleixo da administração do Conjunto D. Castorina, que sim foi construído pela Prefeitura a que cabe zelar pela segurança das construções.

ESCOLA PELA IGREJA

Em resposta a uma pergunta do repórter Informações, um morador que aquela obra não foram convenientemente terminadas porque a Prefeitura não estava pagando em dia os construtores. Foi quando uma senhora ali residente ressaltou que nessas condições a saída justa será todos os moradores ali promoverem um movimento, a fim de reclamar do sr. Negrao de Lima, maior atenção para aquele conjunto, pois, o que não se pode é admitir, que todo continue nesseas condições tão lastimáveis.

EM poucas palavras as principais reivindicações dos moradores do Conjunto D. Castorina, esperam do sr. Negrao de Lima são: Escolas, limpeza, maior liberdade e policiamento. Principalmente liberdade, pois são coagidos pelo administrador que, segundo nos afirmaram, só dê atenção aos locatários que fazem os reparos de que precisam os apartamentos, gastando realmente aquilo que não podem. São todos trabalhadores que vivem sacrificando, com os baixos salários e tremenda carestia de vida.

Outro morador, que se recusou dar o nome para evitar complicações com o administrador, adiantou-nos que na administração anterior de D. Lucinda, havia uma escola funcionando num barraco. Mais tarde, esta escola foi transferida para um apartamento, onde funciona até hoje. E em face da mesma não comportar o número de crianças matricula-

HOMENAGEM

E finalizando:

— Desse destaca a homenagem que, no dia 25 quinta-feira, à 17 horas, junta, à esplanada da Câmara, a Comissão Nacional prestará a este grande velho de nossa história, ali colocando uma placa de Flores. Nossa oportunidade, morador saudará o deputado Seixas Dória e os demais deputados do recorrente de que se originou a Comissão Parlamentar de Inquérito. A essa Comissão, aliás, devemos dar o mais vivo apoio, em sua tarefa de trazer a público de maneira ampla a verdade sobre os diferentes aspectos de nossas relações internacionais, principalmente no que se refere aos tratados, acordos e convenções celebrados nos últimos anos.

Conclusão da 1ª pag.

PROTESTOS

De norte a sul, e de forma crescente, sucedem-se os protestos contra esse crime de lesa-pátria. A Comissão chegam todos os dias notícias de iniciativas em diversos Estados. Nesta Capital e em São Paulo, por exemplo, são vários e importantes os atos públicos. Entre outros querer citar: no dia 25, quinta-feira, conferência em Vicente de Carvalho, no Centro de Melhoramento local e no Escritório sob ministério da Chancery, sob direção da Estação e meia-redonda na Câmara Municipal de Niterói; no domingo, dia 28, conferência no Centro Cul-

turel de Santo Cristo e comício na Praça Séca, em Jacarepaguá.

PERSPECTIVA

— Além dessas solenidades todos os sábados de que os trabalhadores e os estudantes, vanguardistas desta campanha, levaram a efeito reuniões específicas em que, de forma autônoma ou em coordenação com a Comissão Nacional, levaram mais uma vez seu protesto a exigir que o ajuste de Fernando de Noronha seja submetido ao Congresso.

Conclusão da 1ª pag.

PROTESTOS

De norte a sul, e de forma crescente, sucedem-se os protestos contra esse crime de lesa-pátria. A Comissão chegam todos os dias notícias de iniciativas em diversos Estados. Nesta Capital e em São Paulo, por exemplo, são vários e importantes os atos públicos. Entre outros querer citar: no dia 25, quinta-feira, conferência em Vicente de Carvalho, no Centro de Melhoramento local e no Escritório sob ministério da Chancery, sob direção da Estação e meia-redonda na Câmara Municipal de Niterói; no domingo, dia 28, conferência no Centro Cul-

turel de Santo Cristo e comício na Praça Séca, em Jacarepaguá.

Conclusão da 1ª pag.

MARINHEIROS E TAIPEIROS NAS COMEMORAÇÕES

das á nossa reportagem pelo líder Miguel Pedro da Silva.

1º DE MAIO

EM NOVA IGUAÇU

Os marítimos, como todos os estudos, estavam presentes as comemorações de 1º de Maio, e o sr. Valdir Gomes, presidente do Sindicato dos Marinheiros — JA mantivemos confraternizar as nossas faixas, e levaremos ao Maracanãzinho, quando do encerramento da I. Convenção dos Trabalhadores marítimos, onde estarão os nossos delegados, e de lá no Estádio do Vasco, para a grande concentração operária programada".

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

A ampliação do nosso mercado externo, através do establecimento e ampliação de relações comerciais com os países do campo socialista, não significaria apenas a absorção de nossos produtos excessivos, mas também a criação de uma nova possibilidade de absorver todos os nossos excedentes. São cerca de 600 milhões de pessoas, cujo poder aquisitivo aumenta dia a dia, em face do extraordinário desenvolvimento de sua agricultura e de sua indústria.

A URSS tem feito reiteradas propostas da categoria para a URSS, países do nosso país, que até agora não foram levadas em conta, em virtude do predominio dos setores reacionários, que se reflecte na política antinacional do governo do sr. Juscelino Kubitschek. A pressão do império norte-americano vem impedindo a revisão de nosa política exterior, necessidade já sentida e admitida por setores cada vez mais amplos das própias classes dominantes.

REPRESA DE ALMIRANTE

Na URSS tem feito absolutamente falso. Ao contrário. Sô poderá trazer rebaixos no custo das mercadorias das categorias de serviços da coletivização, de ordenamento econômico, os EE. UU. pressionam o governo e conseguem cessão de Fernando de Noronha, procurando instalar outras bases em nosso território, contra o que se levanta a opinião popular de todo o povo. O domínio sobre o nosso campo socialista, ajudam e favorecem as outras povos, sem levar em conta as diferenças de governo e sem qualquer restrição ou clausula monetária à soberania nacional.

REPRESA DE ALMIRANTE

SÔBRE A UNIDADE DO PARTIDO

Resolução do Comitê Central do P.C.B.

O PARTIDO Comunista do Brasil, partido marxista-leninista da classe operária, tem como um de seus principais a unidade e coesão de suas fileiras. A unidade monolítica de nossas fileiras é fonte da solidade e da força do Partido e garantia básica para alcançarmos êxitos e vitórias; é essencial para que todos os comunistas atuem como um só homem e numa mesma direção, é indispensável para unirmos a classe operária e demais forças progressistas da nação.

A unidade permite ao Partido conquistar e assegurar seu papel de impulsionador e dirigente da luta de nosso povo por sua emancipação nacional e social. Sem unidade, nosso Partido não pode cumprir sua missão histórica.

O princípio da unidade no Partido é um princípio concreto: consiste em defender a unidade das organizações partidárias, a unidade ideológica e política e a unidade no cumprimento das tarefas. Salvaguardar e fortalecer a unidade do Partido é zelar pela própria existência de nosso Partido, constitui, portanto, dever sagrado de todos os comunistas. As declarações e ações que prejudiquem a unidade do Partido não podem ter curso em nossas fileiras. Sob qualquer pretexto, é inadmissível que quem quer que seja atente contra a unidade do Partido.

NOS últimos tempos, em certos setores do Partido, algumas camaradas vêm tomando atitudes que levam a enfraquecer o prestígio e a autoridade do Partido e que visam a semear a desorientação em suas fileiras e provocar a falta de confiança nos organismos dirigentes. E' sabido como algumas camaradas responsáveis pelos principais órgãos da imprensa a serviço do povo, violando disciplina do Partido, abriram uma discussão sobre o XX Congresso do PCUS antes do pronunciamento do CC e permitiram que fossem proferidos ataques à União Soviética e ao PCUS, ao internacionalismo proletário, ao nosso Partido e à sua direção. Posteriormente o Comitê Central tomou uma resolução estabelecendo normas reguladoras do debate, mas aquelas camaradas tudo fizeram para contornar essa resolução.

RESOLUÇÃO DO COMITÉ CENTRAL DO P.C.B.

O COMITÉ Central do PCB abriu em todo o Partido a discussão sobre «Os ensinamentos do XX Congresso do PCUS, o culto à personalidade e suas consequências. A atividade e as tarefas atuais do Partido». Durante mais de 5 meses grande número de membros do Partido expressou livremente suas opiniões. A discussão forneciu material considerável para o exame das questões em debate.

O Comitê Central considera de grande importância realizar uma análise aprofundada da discussão que se processa em torno do Projeto de Resolução de Outubro de 1956 a fim de extrair todos os ensinamentos que ela proporciona.

Com este objetivo o Comitê Central decide que, em sua próxima reunião, deverá ser feito o balanço da discussão que ora se trava no Partido, e fixa o encerramento dos debates para 30 dias após a publicação desta resolução.

O COMITÉ CENTRAL DO P.C.B.

lucrando e continuar a utilizar indevidamente as colunas daquelas jornais em favor de seus pontos de vista pessoais, passando posteriormente à prática de atos de franca indisciplina. Por sua vez, alguns membros do Partido que atuam na UJC, a pretexto de corrigir os erros que têm prejudicado o desenvolvimento dessa organização, passaram a propagar abertamente pela sua dissolução, violando, assim, uma resolução do Comitê Central do Partido. Não menos prejudicial vem sendo a atitude de outros camaradas que, em vez da critica responsável e construtiva aos erros e desfeitos que devem ser corrigidos, participam da discussão para desferir ataques ao Partido e minar sua unidade.

E' inadmissível em nossas fileiras a liberdade para atacar e fazer a revisão dos princípios marxistas-leninistas e desprestigar o Partido entre as massas. Deve haver e ser assegurada liberdade de opinião e de crítica, mas a discussão, a crítica e a luta de opiniões no Partido devem obter sempre forte apoio, reforçar seu prestígio entre as massas e elevar a autoridade do Comitê Central, devem estar sempre subordinadas às necessidades e aos interesses do Partido. Fruto da incompreensão de uns sobre os princípios pelos quais se rege o Partido e de posições pouco firmes de outros mais sujeitos à influência ideológica de nossos inimigos de classe, essas manifestações são nocivas à disciplina e à unidade do Partido, dificultam e prejudicam a sua atividade interna e externa. Precisam ser, portanto, críticas combatidas e sustadas.

O Comitê Central considera que muitos das camaradas envolvidos nessas atividades estão equivocados e que, uma vez esclarecidos respeito do erro cometido, saberão pôr termo a tais atividades. Ao mesmo tempo, o Comitê Central adverte que o prosseguimento destas atividades poderá conduzir ao divisionismo.

NOSSO Partido é a vanguarda consciente e organizada da classe operária, a mais elevada forma de sua organização de classe. União voluntária e combativa dos comunistas, constitui um sistema único de organizações, democrático e centralizado. Rege-se pelos princípios marxistas-leninistas sintetizados em seus Estatutos, princípios que dão ao Comitê Central a condição de centro único, em torno do qual o Partido se une e trabalha. Nenhum comunista pode, assim, atuar fora da organização partidária que pertence ou coloca-se à sua margem para emitir opiniões pessoais e manifestar divergências, porque isto significa golpear a unidade do Partido e desenvolver trabalho fracionário.

O Comitê Central chama especialmente a atenção de todo o Partido para os processos já claramente antipartidários de luta utilizados por alguns camaradas que semelham boatos e intrigas, difundem calúnias, provocam discordâncias e lutas sem princípios, minam a solidariedade e a confiança mútua entre os membros do Partido, realizam reuniões à margem das organizações partidárias, fazem crônicas tendenciosas das reuniões do Comitê Central e, inclusive, revelam segredos do Partido. Ao mesmo tempo, com o objetivo de conquistar adeptos para suas posições antipartidárias, distribuem cartas e outros documentos aos organismos do Partido, em flagrante violação das normas estatutárias.

E' preciso pôr termo a essa nefasta atividade, chamando fraternalmente a atenção dos camaradas que enveredaram por tão perigoso caminho, que pode já ser gravemente sua atividade e que pode transformar-se em trabalho fracionário se não for sustado a tempo.

O Comitê Central aprova a atuação desenvolvida pelo Presidente desde a última reunião do Comitê Central em defesa da unidade do Partido, em particular as medidas tomadas contra a atividade antipartidária.

O COMITÉ Central chama a todos os militantes e organizações do Partido a manterem vigilante em defesa da unidade do Partido, a combaterem com decisões e energia toda e qualquer atividade antipartidária e a exigirem o rigoroso respeito aos Estatutos do Partido. Dentro do sistema do centralismo democrático, segundo estabelecem os Estatutos do Partido, o militante pode dirigir a qualquer organismo do Partido, isto é, no Comitê Distrital, ao

Comitê de Zona, ao Comitê Regional, a que sua organização de base estiver subordinada, inclusive ao Comitê Central, para fazer observações, propostas ou comunicar os defeitos no trabalho do Partido. Constitui, porém, trabalho fracionista o envio por qualquer militante de documentos ou cartas a membros do Partido e a organizações partidárias a que não pertença ou a organismos dirigentes, aos quais sua Organização de Base não está subordinada, e com essas mesmas pessoas ou organizações manter quaisquer outras ligações para fins antipartidários. Não se pode permitir a quem quer que seja, colocar acima da organização partidária, deixar de acatar e aplicar incondicionalmente as decisões da maioria de seu organismo ou as decisões dos organismos superiores. E' inadmissível propagar crônicas tendenciosas de reuniões e revelar segredos do Partido, polo isto constitui grave infração dos Estatutos. As calúnias, os boatos e as lutas sem princípios devem ser firmemente combatidos, polo minar a unidade do Partido e a solidariedade e confiança mútua entre seus membros. As ações que prejudiquem a unidade do Partido, causem obstáculos à direção unificada do Comitê Central ou minem o prestígio e a unidade do Comitê Central devem ser criticadas e combatidas. Após as necessárias advertências, contra todos aqueles que se obstinarem no erro e se opuserem aos interesses do Partido, afastarem-se dos principais partidários e da linha do Partido, não acatem as decisões da maioria e tomarem, portanto, atitudes antipartidárias, precisam ser tomadas as correspondentes medidas disciplinares.

Assim, a unidade do Partido e os interesses de nossa causa serão salvaguardados.

O COMITÉ Central considera que, para reforçar a unidade do Partido, é indispensável que as organizações do Partido apliquem com firmeza o princípio do centralismo democrático e o da direção coletiva, desenvolvam a democracia interna, impulsionem a crítica e a autocritica e o combate ao envaidecimento e à auto-suficiência. Contando com a participação de numerosos camaradas, o debate que hoje se traz no Partido vem contribuído para estimular de fato a crítica vindia de baixo. Os militantes já começam a emitir opiniões sem receio de contrariar a quem quer que seja e observa-se que o controle dos dirigentes pelos dirigidos e os organismos superiores pelos inferiores desenvolve-se em maior grau em nossas fileiras, elementos esses essenciais para a orientação e as tarefas do Partido sejam cada vez mais corretas e para que tudo aquilo que entre nós existir de errônneo e falso seja mais rapidamente corrigido. Este e outros resultados positivos precisam ser valorizados para que prosperem e possibilitem um mais rápido desenvolvimento da democracia na vida de nosso Partido.

Tudo deve ser feito para que todos os membros do Partido participem ativamente da luta pela ampliação e fortalecimento da democracia interna em nossas fileiras, tendo em vista aumentar o grau de responsabilidade e a atividade política do Partido entre as massas. Cada comunista precisa lutar com firmeza e sem receio pelo respeito aos princípios estatutários, manter-se vigilante na defesa de seus direitos e não permitir sem crítica quaisquer manifestações de arbitrio e do mandonismo que tantos males já causaram ao nosso Partido. Dentro dos organismos do Partido e subordinados aos princípios que regem a vida partidária, deve-se suscitar sempre a discussão sobre todas as questões que são de interesse da nossa luta, com o pleno uso da liberdade de opinião, o confronto das idéias, a crítica e a autocritica. Qualquer comunista tem o direito de emitir e defender suas opiniões, de discordar e de criticar dentro de seu organismo e tem igualmente o direito de apelar para o organismo superior, inclusive o Comitê Central e o Congresso do Partido, mas tem o dever de acatar a decisão da maioria e aplicá-la sem vacilações.

Na firme defesa dos princípios e das posições do Partido — programáticas e táticas — não se deve fazer nem permitir qualquer discriminação contra os que têm opiniões diferentes mas que se mantêm dentro do respeito aos pre-

ceitos estatutários. E' indispensável enfrentar os erros, combater firmemente as opiniões falsas e prejudiciais ao Partido, procurando convencer, argumentar e persuadir com paciência e fraternidade. O comunista tem o dever de dizer no Partido o que efetivamente pensa. A discussão pode não convencer das razões da maioria, mas entre elas e a maioria não há um abismo, desde que observe a disciplina e defendia a unidade do Partido, pois a verdade não é privilégio de ninguém. Resolvidas as questões por maioria, a prática revelará por fim onde está a razão. Nada obriga o comunista a renunciar aquilo de que está convencido, mas como membro do Partido tem o dever de ser sempre fiel aos princípios marxistas-leninistas à base dos quais o Partido existe e atua.

O velho hábito dos organismos e dos militantes se moverem quase que exclusivamente em função do cumprimento das diretivas recebidas de cima precisa ser definitivamente eliminado. A iniciativa de cada organismo e militante precisa ser estimulada. Isto não significa que os organismos superiores deixem de realizar seu papel dirigente, de levar organizadamente suas decisões aos organismos inferiores, de determinar tarefas e traçar planos de conjunto e de realizar o indispensável controle. As decisões dos organismos superiores são obrigatórias para os organismos inferiores, mas devem ser explicadas de maneira convincente, ganhando-se os organismos inferiores com argumentos políticos para a sua efetiva aplicação, sem deixar de ouvir as objecções, observações e críticas. A democracia dentro do Partido significa estimular os organismos dirigentes e os O.B.B.s para que tenham vida plena e o máximo de iniciativa, discutam e decidam coletivamente sobre a solução para seus problemas e a melhor maneira de aplicar as resoluções dos organismos superiores de acordo com as condições concretas locais. O desenvolvimento da democracia, da crítica e da autocritica no seio do Partido pode assegurar que os erros evitáveis sejam evitados e que os erros, logo que descobertos, sejam corrigidos, obtendo-se assim maiores êxitos no trabalho.

Estes são fatores de grande importância para a maior coesão política, ideológica e orgânica de nosso Partido.

O COMITÉ Central considera indispensável que seja intensificado o trabalho político e ideológico em todo o Partido. Neste momento é particularmente importante desenvolver em nossas fileiras a luta contra a ideologia individualista da pequena burguesia, e contra seus métodos políticos, armas de que se utiliza o inimigo de classe para tentar minar nossas fileiras. E' necessário intensificar no Partido a educação de seus militantes no espírito do internacionalismo proletário, da plena compreensão para a nossa luta de importância histórica do campo socialista e da União Soviética — centro do movimento comunista mundial —, combatendo ao mesmo tempo o nacionalismo burguês e o chovinismo.

A intensificação da educação marxista-leninista eleva a intensidade de todos os membros do Partido de defender a ideologia proletária e de combater as ideologias estranhas e reforçar, portanto, sua vigilância na defesa dos interesses do Partido.

Todos os militantes e dirigentes do Partido devem dar seu exemplo pessoal e desenvolver seu trabalho com abnegação para unir ainda mais todo o Partido em torno do Comitê Central, tendo à frente o camarada Prestes, como uma grande família coesa, à base dos princípios marxistas-leninistas, bem como para unir a classe operária e o povo na luta pela independência nacional, pela paz e pela democracia. Nossa Partido é indestrutível e invencível. Apoiados na sabedoria coletiva do Partido, na dedicação ao Partido e na atividade de todos os comunistas, corrigiremos nossos erros e colocaremos nosso Partido à altura de suas tarefas históricas.

O COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Abril de 1957

Nacionalizados no Egito os Bancos e Cias. De Seguros de Origem Inglesa e Francesa

Adquiridos os seus patrimônios por empresas nacionais — Navio inglês atravessou o Canal depois de pagar a taxa ao Egito — Fôrças da ONU envolvidas em choque de fronteira

CAIRO, 20 (F.P.) — Os Bancos e companhias de seguros franceses e ingleses, sob seqüência desde novembro último, foram ontem vendidos a empresas egípcias, de acordo com a política de nacionalização das empresas estrangeiras.

Por outro lado o prazo concedido para que se transformassem aquelas empresas em companhias egípcias pagaram importâncias não especificadas, enquanto aguardam a definitiva estimativa do valor das Bancos e das empresas de seguros, por uma comissão especial, criada com tal finalidade por portaria ministerial de 2 de outubro.

Foi o Banco do Cairo que comprou o "Credit Lyonnais" e o "Comptoir National D'Escompte", ao passo que o "Banque Al Gumiulyah" adquiriu o "Banque Ottomane". A "Prudential" os grupos de "La Paternelle" e de "La Générale" foram adquiridos pelas companhias de seguros "Al Gumiulyah", atualmente em construção, e a companhia "La Nationale" foi comprada pela companhia "Al Clark". As companhias francesas "Phoenix" foram vendidas a

todas as partes pela recente

usurários do Canal e que lhe faria a fim de que a navegação provocada.

Depois de haver considerado que "a derrota dos imperialistas no caso de Suez constituiu precedente de capital importância para todos os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

ONU trocados tiros, ontem à noite, entre soldados das Fôrças da ONU, batalhão suco, e um grupo de pessoas que

tentava atravessar a linha de demarcação, do lado israelense, no quilômetro 59, no norte de Gaza — anuncia a emissora do Cairo, que cita o portavoz do comando das Nações Unidas.

CONFLITO COM FORÇAS DA ONU

PARIS, 20 (F.P.) — Foi

ram trocados tiros, ontem à noite, entre soldados das Fôrças da ONU, batalhão suco, e um grupo de pessoas que

A URSS Defenderá a Fronteira Oder-Neisse Declarou Krushev na Embaixada Polonesa

A presença de Cyrankiewicz em Moscou

MOSCOW, 20 (F.P.) — Imperialistas ocidentais, não brincam quando constatam que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o Embaixador do Cairo, concluindo, que "o Egito estava perfeitamente conscio de suas responsabilidades para com os

reconheceu Krushev as dificuldades que existem nas relações soviéticas-polonesas no passado, como é o caso, a amizade entre os países que lutam contra as exigências dos colonizadores", frisa o

NO DIA A DIA

AUXILIO NATALIDADE

Antônio Carlos Cruz (Sapateiro)

E desumaniza a maneira como o IAPI paga o auxílio natalidade aos seus contribuintes. O pagamento é feito, com o desconto de todos os meses em que o trabalhador deixou, a maior parte das vezes contra a sua vontade, de pagar as contribuições mensais. O pior é que o desconto é feito em dobro. Isto quer dizer que basta o operário não descontar três meses para o IAPI, para que perca o direito ao auxílio natalidade, mesmo que tenha os dez meses de carência exigidos pelos Institutos.

E remonta um absurdo esta medida em um país onde os trabalhadores são jogados diariamente ao desemprego. Em muitas ocasiões quando do nascimento do filho, encontram-se sem emprego, mas do qual nunca precisando de algum dinheiro para alimentar a família, fizesse o pagamento do auxílio natalidade sob o pretexto de que esteve desempregado mais de três meses. De outras vezes o empregado cobra de seu empregador as verbas do IAPI, e não deposita. Neste caso em que a maior culpa é da faltosa e a deficiente fiscalização do IAPI, ai ainda é o trabalhador o prejudicado sendo descontado o auxílio natalidade que irá receber, a parte que seu patrão teria de pagar e mais uma vez a sua conta.

No inicio o auxílio natalidade era pago na base do valor do salário mínimo de cada região. No Governo de Café Filho a quantia foi reduzida à metade do salário mínimo. Diziam que a outra parte o Instituto gastava com o tratamento da parturiente, mas a verdade é que mesmo que o tratamento não seja feito pelo IAPI, o contribuinte só recebe a metade do salário mínimo.

Pela gravidade deste assunto, acreditamos que a Convenção dos Trabalhadores Cariocas, no seu item sobre previdência social, discutirá este problema e apontará solução para o mesmo.

Notícias dos Estados

(De nossos correspondentes)

CEARA

AMEACÀ DE EPIDEMIA

EM LAGAMAR

Conduzindo cartazes e faixas cujos dizeres revelam a sua calamitoso situação, moradores de Lagamar foram à Câmara Municipal de Fortaleza e depois às redações de todos os jornais, a fim de solicitar medidas para a imediata reconstrução de sete caserões destruídos pelas últimas enchentes. Os manifestantes reiviram que o governo não venha cumprindo suas promessas no sentido de solucionar o problema, pois a faixa de terra que reservou aos prejudicados acha-se em seu maior parte também alagada. Uma informação de gravidade e que está à merecer pronta atenção das autoridades foi trazida nessa ocasião aos jornais visitados; em consequências das inundações, paira a ameaça de epidemia entre as vítimas de Lagamar, havendo já óbitos crianças docentes.

SERVICO DE ÁGUAS

EM FORTALEZA

Todo o encanamento do rede de distribuição de água em Fortaleza vai ser substituído, mediante utilização do crédito de 10 milhões de cruzeiros já aberto para aquela Un. Aquaré para breve a publicação dos editais de abertura da con-

corrente pública para a reabilitação das referidas obras.

GOIAS

SOLIDARIEDADE AOS POSSEIROS

Importante reunião foi realizada no recinto da Câmara Municipal de Goiânia pela Comissão Estadual de Solidariedade aos Possessores de Formosa, a quem estiveram presentes o ex-senador Alfredo Nasser, presidente do PSP e dep. Francisco de Britto, presidente da UDN, o dep. Manoel Neto, presidente da Comissão, advogados, dirigentes sindicais, estudantes e jornalistas. A Comissão decidiu ativar a campanha de ajuda aos possessores, quer no terreno jurídico para os que se acham processados, quer no econômico, auxiliando a vender por melhor preço, sem interferência de intermediários a safra de arroz por eles produzida no corrente ano. Um grande exemplo de solidariedade aos possessores, e em defesa das terras devolutivas, ameaçadas de cair nas mãos de bem organizadas quadrilhas de grileiros, foi também programado pela Comissão, devendo realizar-se nos próximos dias.

PARANA

NOVOS PROMUNIMENTOS SOBRE

FERNANDO NORONHA

A sessão de F. Noronha nos

...E O VERAO CHEGOU!

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO. CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA PREÇOS QUE SOMENTE QUI FÁBRICA PODE VENDER

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

10 a 20% de

Descontos

Em Óculos Esportes

10% de Desconto

Em Óculos de Grau

20% de Desconto

ÓTICA SÃO MIGUEL

Revelações - Ampliações - Material Fotográfico - Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 - SOB. - SALA 5

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Ors 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Diário 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômicamente.

VENDEDORES - Bico - Preclama-se. Que tenham freqüência constante as padarias, padaria, quitandas, padaria para venda de doces, açucaria em geral. Comissão de 10% - Rua Nervar de Gouvêa, 821.

ATENÇÃO! O Sr. é fabricante? Tem loja comercial ou vende alguma coisa? Telefone para J. S. Silva, que lhe dará grande solução. Atende das 8h às 10h das 15h30 às 18h horas, ou deixar recados durante a noite.

ÓTIMO NEGÓCIO Praça de Fábrica, na esquina da Praça da Cidade, comércio de móveis de formica, móveis de ferro batido. Atende à domicílio. Fonecado pelo Tel. 32-7898, para o Mr. Silva, ou a noite das 20 às 22,00 horas.

FRIEIRAS - COCEIRAS - BROTOJAS - ASSADURAS

BORALINA

ECZEMAS - ESPINHAS E TORAS ASÉRITICAS DA PELE

ENTUSIASMADOS OS ALFAIATES COM A CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES

Debatido em meio de grande interesse os pontos do temário relacionado, com a previdência, custo de vida, aumento de salários e liberdade sindical — A delegação eleita

Previdência Social, aumento do custo de vida, readjustamento salarial e liberdade sindical, foram as questões, que

mais interessaram

despertou

na turma,

para debater o temário

movimentada assembleia realizada na Convenção dos Trabalhadores e Cia, que representaria a corporação dos Alfaiates e Cos

que representaria a corporação

naquele grandioso

conclui-

vivos debates se desen-

rolaram

em torno dessas reivindicações e numerosas teses

foram

aprovadas, para serem

encaminhadas à Convenção. Todos se mostravam entusiasmados e esperançosos, com a realização do importante convênio.

DELEGADOS ELEITOS

A fim de representar a categoria profissional dos alfaiates, costureiros e demais tra-

balhadores

na indústria

de confecções de roupas, na

I Convenção dos Trabalhadores

do Distrito Federal, a instalar-se

no próximo dia 26, no Ma-

racanãzinho, foi eleita uma de-

legação integrada pelos seguin-

tes associados: Doceano Mur-

tins, Bráulio de Castro, Clóvis

Estrela Pereira, Elpídio Mou-

ra Lira, Mário Cevan Texa

Elena Cavalcante, Maria Segui-

va, Maria Genilda Guimara-

es, Henedino Matos e C.

Pinha.

OFICIAIS DE NAUTICA

As eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fis-

cal e

representante à Federação,

CASA DE DIVERSAS

No dia 29 de abril, o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, realizará eleições para renovação de sua diretoria, Conselho Fis-

cal e

representante à Federação.

PADEIROS DE CAXIAS

Estão convocadas as eleições para renovação da diretoria, Conselho Fis-

cal e

representante à Federação, no

distrito de

Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, no dia 26 de maio.

ELEIÇÕES PARA OS INSTITUTOS

O Sindicato dos Condutores Rodoviários de Veículos Ro-

doviários do Rio de Janeiro realizará as eleições para Delegado

Reunião de Hoteleiros

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, convocou

uma reunião para 23, (terça-feira)

às 16,30 horas para eleger

a sua delegação à Convenção

dos Trabalhadores do Distrito

Federal, e para discutir as co-

memorações do Primeiro de Maio.

AMAURY X REI MOMO

Amanhã, o Rei dos Ilustres, tem

aqui

disponível

para seu

gostos,

Blusão Rock n' Roll

às 23,00 horas. Shows Rock e estan-

pudos a Crs 30,00

Shows Pop

às 21,00 horas. Show de

Rock à

Cr. 70,00 e valores de Pa-

nami. Preços especiais para re-

vendedores — Rua da Alfândega, 7, loja E na Penha, Rua José Mauricio, 286-A.

Programação Para o 1º de Maio do Sindicato dos Marceneiros

1º) Um manifesto saudando e conclamando a classe a 1ª Convenção dos Trabalhadores e as comemorações do 1º de Maio;

2º) Fixação na sacada do Sindicato de uma grande faixa alusiva aos dois acontecimentos;

3º) Ato solene sobre o significado do 1º de Maio, dia 22 segunda-feira às 18,30 horas em homenagem da Diretoria ao corpo de Representantes, Ativistas Sindicais e a todo quadro social;

4º) 22 palestras alusivas a data e a convenção serão realizadas nas portas das fábricas;

5º) Concentração às 11 horas do dia 1º de Maio na sede do Sindicato sob o patrocínio do D.R.E.C. de onde partiremos para o encerramento da convenção e de lá incorporados para as comemorações de 1º de Maio no Campo do Vasco.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no próximo dia 22 (segunda-feira), em 1a. convocação às 18 horas e se não houver número legal em 2a. convocação, às 19 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia geral anterior;
- Acceptar ou não a proposta da Presidência da República com relação ao aumento geral de salários

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1957.

José Jaime Gomes
Presidente

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Sede: Rua Silvino Montenegro, 102 — Tel.: 43-2296 RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convoca os seus associados que se encontram em gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 17 de mês em curso, às 17 e 18 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, em sua sede à Rua Silvino Montenegro, 102 (sobrado) para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
- Ratificação das propostas de salários a serem aplicadas nas Autarquias e Companhias de Capital Privado.

WALDIR GOMES DOS SANTOS
Presidente

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista)

Dentaduras sômativas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Rouch) com material gástrílico, por preços razoáveis. Consultório: Rua Carvalho n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 52-6225

TIC-TAC é o tal!



CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31</div

DOMINGO, EM BARRA DO PIRAI:

VIBRARAM OS DESPORTISTAS COM O FESTIVAL DO ESPORTE MENOR

Na Chacrinha, o festival promovido pela A. A. Filhos do Sublime — Campanha pelo Estádio Municipal da cidade — O Grêmio IMPRENSA POPULAR disputou a prova de honra (Reportagem de ALMAIR AVELLAR)

Revestiu-se de excepcional rithmamento o Festival Esportivo de Confraternização do esporte Menor promovido pela Associação Atlética Filhos do

pelos proporcionaram a torcida local.

O «Filhos do Sublime», clube campeão de 1956 da Liga Varzeana, organizou um bonito

impôs ao seu contendor pelo score de 4 x 3. Esse jogo teve inicio às 12 horas.

TRANSPORTE BARRENSE X UNIDOS F.C.

A terceira e penúltima prova constou do jogo entre o Transporte Barrense e o Unidos F.C., de Santanésia, em disputa da taça oferecida pela Churrascaria Luar de Sertão;

em homenagem ao veterano

Geraldo Geraldo, que faleceu

uma bela taça oferecida pelo Armazém Javas. A bola foi ofertada pela «Paulistana Loterias».

Exatamente às 15.30, entraram em campo os dois quadros, sob calorosos aplausos da assistência.

O quadro do A. A. Filhos do Sublime estava assim integrado: Alvarenga (depois Silvinho), Toninho III e Cutuca;

Meloquinho, Mazinho e Lulu Carlos; Nelsono, Holinho, Toninho I (depois Bagunça), Toninho II e Paulo.

Os litigantes ofereceram aos aficionados uma partida tecnicamente equilibrada, em que não faltaram grandes lances de bom futebol, nos quais a torcida não regateou aplausos.

No final do encontro, o marcador acusava a vitória, alias merecida, do A. A. Filhos do Sublime, pelo score de 2 x 1.

Marcaram para os vencedores Bagunça e Luiz Carlos, tendo dirigido a peleja o árbitro Davino Motta, com atuação serena, correta e, sobretudo, brilhante, que agradou inteiramente aos dois contendores e à assistência.

Foi assim encerrado festival com verdadeiro fecho de ouro.

CONCLAMAÇÃO DO A. A. FILHOS DO SUBLIME

O A. A. Filhos do sublimo dirigiu aos convidados a seguinte mensagem:

«A diretoria do A. A. Filhos do Sublime, na certeza de interpretar os anseios de todos os desportistas de nossa terra e particularmente das várias agremiações locais, concilia a todos pela união em torno.

As 13.30 horas entraram em campo as duas equipes, assim constituídas: Transporte Barrense — Zé do Angelo, Pechincha e Zé do Braz; Geraldinho, Manoel e Antônio; Turtuliano, Pedrinho, Walter, Waldo e Toninho. Unidos F.C. — Moacir, Benedito e Silvio; Alceni, Delmair e Nilton; Nêgo, Zé Carlos, Chiquinho, Dinga e Pedrinho.

Essa luta teve um transcurso empolgante, proporcionando à assistência lances de grande emoção. O empate de 4 tentos premiou os esforços das duas agremiações.

COMBINADO BARRENSE X COMBINADO ORIENTE

Em luta pela taça oferecida pela «Camisaria Moderna» e em homenagem ao desportista Léo Marinho de Freitas, entraram em campo o Combinado Barrense e o Combinado Oriente. Essa segunda prova, arduamente disputada, foi afinal vencida pelo Oriente, que se

programa, com quatro encontros e, para isso, contou com a colaboração dos coirmãos, do comércio e dos esportistas barrenses.

O festival da Chacrinha foi organizado em benefício da construção do Estádio Municipal de Barra do Piraí, velho sonho dos desportistas daquela cidade fluminense.

COMBINADO ALVI-NEGRO

A 1ª prova, realizada às 10 horas, constituiu uma homenagem ao Sr. Sebastião de Carvalho (Flaózinho), técnico da A. A. Filhos do Sublime. De-

frontaram-se o Combinado Alvi-Negro e o Comerciário F. C.

em disputa da taça oferecida pela loja «A Floricultura», tendo se sagrado vencedor o quadro alvi-negro pelo contagem de 5 x 2.

COMBINADO BARRENSE X COMBINADO ORIENTE

Em luta pela taça oferecida pela «Camisaria Moderna» e em homenagem ao desportista Léo Marinho de Freitas, entraram em campo o Combinado Barrense e o Combinado Oriente. Essa segunda prova, arduamente disputada, foi afinal vencida pelo Oriente, que se

no desportista Homero Marques. Doou a bola para a «Casa Central de Loterias».

As 13.30 horas entraram em campo as duas equipes, assim constituídas: Transporte Barrense — Zé do Angelo, Pechincha e Zé do Braz; Geraldinho, Manoel e Antônio; Turtuliano, Pedrinho, Walter, Waldo e Toninho. Unidos F.C. — Moacir, Benedito e Silvio; Alceni, Delmair e Nilton; Nêgo, Zé Carlos, Chiquinho, Dinga e Pedrinho.

Essa luta teve um transcurso empolgante, proporcionando à assistência lances de grande emoção. O empate de 4 tentos premiou os esforços das duas agremiações.

A PROVA DE HONRA

A última prova, que arrancou aplausos entusiásticos dos desportistas barrenses, foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

A prova constituiu de uma homenagem ao vereador Roberto Bichara, estando em jogo

o seu nome.

A prova de honra foi disputada entre o clube promotor da festiva, A. A. Filhos do Sublime e o Grêmio IMPRENSA POPULAR, gentilmente convidado para participar da prova de honra.

21 DE ABRIL — DIA DE TIRADENTES

Foi no dia 21 de abril de 1702 que Tiradentes subiu à foice. Por coincidência era um sábado de sol luminoso, como um homenagem ao grande brasileiro. Tiradentes é mais grandiosa figura patriótica da história brasileira. Foi o que melhor soube morrer pela nossa liberdade.

De Portugal tinha vindo a sentença condenando à morte muitos dos inconfidentes. A rainha dona Maria I, porém, havia mandado transformar as penas de morte em degrado.

E para que no Brasil ninguém mais tivesse coragem de conspirar contra o domínio português, o governo a matar o chefe da INCONFIDÊNCIA diante de toda a cidade.

E para que a morte dôle ficassem como uma lição na memória do povo, o vice-rei disse Rezende quis que se fizesse uma festa estrondosa. Mandou enfeitar as ruas e exigiu que os moradores desfizessem as janelas; mandou colocar ramos de flores no cano das espingardas dos soldados; mandou atar laços de fitas nas crinas e nas caudas dos animais montados pelas altas patentes do exército.

O Terreiro do Pago (atual Praça Quinze de Novembro), as ruas da Mesquicordia, da Cadeia (atualmente da Assembleia) estão apinhadas de povo e de tropas. Tiradentes está na Cadeia, justamente onde hoje se ergue o palácio da Câmara dos Deputados.

São 8 horas de manhã. Ouvi-se um toque de clarim. E' o condado que vai sair da prisão e seguir para a morte. A soldadesca se move, o povo se agita. Eis que Tiradentes aparece à porta. Está vestido com um longo camisão de linho branco que lhe desce até os pés, uma coroa ao pescoço, as mãos amarradas e um crucifixo metido nas mãos. Os seus olhos fundos brilham como dois carvões acedos, e as suas imensas barbas de quase três anos, tremem ao vento.

E à porta da prisão, ele

pára, de cabeça erguida, olhos fixos no céu, olhando longamente o sol que, por mais de dois anos não pudera contemplar.

Rufam os tambores. Começa a caminhada em rumo do largo de S. Domingos, onde a foice está armada. Os padres e os frades vão na frente cantando ladinhas. Tiradentes, com as largas barbas derramadas pelo peito.

O cortejo caminha, devagar, muito devagar, para que

Vai o prestito pela rua da Cadeia. O povo acotovelava-se nas calçadas e nas esquinas. Gente nas janelas, nos sótãos, nas árvores e até nos telhados. Os sinos de todas as igrejas dobraram dolorosamente. A ladinha tristonha dos padres e dos frades não cessou um instante.

O cortejo caminha, devagar, muito devagar, para que

ba os degraus da foice. Ele, de olhos serenos, fitando o céu, sobe o primeiro degrau. Todos se calam. Os tambores cessam de rufar. Cesam as cornetas e os clarins. Em todas as igrejas os sinos emudeceram. Emudeceu também a ladinha dos frades. Tiradentes sobe o segundo degrau, o terceiro, o quarto, outros mais. E vai subindo, subindo. São vinte degraus. Chega ao alto. O carasco mete-lhe no pescoço a corda da foice.

Frei José de Jesus Maria de Desterro aproxima-se do condenado e, no meio do silêncio do povo, pede a piedade de Deus para o que vai morrer.

Tiradentes já em cima e o povo aquí em baixo vão repetindo uma por uma as palavras do frade.

Súbitamente, um grito na multidão. O carasco tinha dado o empurrão da morte e o mártir, preso pelo pescoço, balançava na corda, balançando, agitando as pernas.

De novo os clarins. De novo os tambores. De novo os sinos nas igrejas. De novo a ladinha dos frades subindo tristemente para o céu.

Tinha-se completado o crime da lei. Tiradentes foi esquartelado. O governo mandou depois colocar os pedaços do seu corpo em diversos lugares de Minas, para queimarem vistos pelo povo. A casa em que ele morreu foi arrasada, salgada, para que ali nenhuma maléfica erguesse outra casa.

Ao subir à foice, Tiradentes não era apenas um homem, era o sonho da liberdade brasileira. A foice matou-lhe o corpo, mas não lhe matou a ideia.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.

Tiradentes pára. O carrasco faz-lhe sinal para que su-

a cidade se farte de ver o «desgraçado» que vai morrer porque conspirou a favor da liberdade.

O sacrifício de Tiradentes não se perdeu. Trinta anos depois, a Independência deu sonho e pela qual morreu foi proclamada no Brasil!

Trechos da «História do Brasil para Crianças» de Vítor Correia.

vai ao melo, tendo ao lado Capitânia — o carrasco, que lhe segura a corda do pescoço. Seguem-se os oficiais de justiça, os magistrados, o batalhão do vice-rei. E atrás de tudo a carreta que transportará mais tarde o corpo do mártir, depois de esquartelado.

Só ao meio-dia chegam ao Campo de S. Domingos.